

Editorial

Ao longo de 32 anos de publicação ininterrupta, a Revista Clio Arqueológica tem incorporado várias temáticas ao seu conteúdo. Além da pré-história e da arqueologia histórica, temas recorrentes desde as primeiras edições, nos últimos anos procurou-se ampliar a necessidade de diálogo interdisciplinar com outras áreas do conhecimento humano. Essa postura permitiu modificar e aperfeiçoar reflexões teóricas e, principalmente, procedimentos analíticos da própria arqueologia.

E o resultado não podia ser diferente. O aumento considerável de textos submetidos para análise nos últimos anos nos tem mostrado a realidade da arqueologia no Brasil e no mundo: A pesquisa arqueológica ocorre em conjunto e igualdade de condição com outras áreas.

Este número temático da Clio é a materialização dessa postura. **AMBIENTE E CULTURA**, como um acrônimo, sintetiza a abertura de um diálogo com um conjunto de áreas tais como a geografia física, a geomorfologia, a geoquímica ambiental, a geologia, além é claro, da própria arqueologia e seus múltiplos enfoques.

Esta edição abre espaço para a discussão dos avanços científicos em cinco eixos temáticos de particular interesse para a ciência arqueológica: as dinâmicas superficiais da paisagem, novas aplicações de geotecnologias e abordagens em geomorfologia, geomorfologia estrutural, arqueologia e paleoambientes, além de novos materiais, processos e medições em arqueologia.

Trata-se, assim, de uma publicação na qual pesquisadores de distintas áreas, e em particular aqueles que se dedicam aos estudos do Quaternário no Nordeste, nos brindam com textos inéditos que convidam a refletir sobre as múltiplas interfaces dessas abordagens com os temas eminentemente arqueológicos. Convergência, portanto, aqui pesquisas que fazem uso das evidências materiais e suas diversas formas de aferição para recontar o passado das paisagens e dos homens.

Recife, 1 de janeiro de 2017



ARQUEOLÓGICA

VOLUME 31 – NÚMERO 3 – 2016

AMBIENTE E CULTURA
NÚMERO ESPECIAL

ARTIGOS

**MOBILIDADE LOGÍSTICA TUPIGUARANI E CAPTAÇÃO DE RECURSOS
NA PORÇÃO PERNAMBUCANA DA CHAPADA DO ARARIPE**

1

Alencar de Miranda Amaral
Cláudia Alves de Oliveira
Rosemary Aparecida Cardoso

**COMPARTIMENTAÇÃO GEOMORFOLÓGICA E MORFOESTRUTURAL
DA BACIA DO RIO CAPIBARIBE-MIRIM, PERNAMBUCO**

25

Antônio Carlos de Barros Corrêa
Drielly Naamma Fonsêca

**DISCUTINDO AS POSSIBILIDADES INTERPRETATIVAS DOS ESTUDOS
PALEOCLIMÁTICOS: O Caso da Lagoa do Puiú, PE**

48

Bruno de Azevedo Cavalcanti Tavares
Diogo Cavalcanti Galvão

PREVENTIVE CONSERVATION OF CULTURAL HERITAGE

74

Rene Van Grieken

**MODELOS MATEMÁTICOS APLICADOS À PREVISÃO DE
ESCORREGAMENTOS TRANSLACIONAIS RASOS:**

Exemplos em Áreas Naturais e de Risco

91

Fabrizio de Luiz Rosito Listo

SÍTIOS A CÉU ABERTO NA REGIÃO DO SERIDÓ POTIGUAR:

**Um estudo de Caso do Rio da Cobra, Entre os Municípios
de Carnaúba dos Dantas e Parelhas, RN**

115

Fábio Mafra
Gabriela Martin
Mônica Nogueira

**EVOLUÇÃO DOS PADRÕES GRÁFICOS ANTROPOMÓRFICOS DEFINIDOS
PARA A MICRORREGIÃO DO CARIRI OCIDENTAL, PB**

133

Demétrio Mutzenberg
Francisco Soares de Matos

**IDENTIFICAÇÃO DE ANOMALIAS DE DRENAGEM NO RIO PARAIBA DO
MEIO (PE/AL) A PARTIR DA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE HACK**

157

João Paulo da Hora Nascimento
Paulo de Tarso Barbosa Leite
Raquel Lourenço da Silva
Priscilla Emanuelle Claudino da Silva
Kleython de Araújo Monteiro

**A RECONSTRUÇÃO DA GEOMORFOLOGIA SEMIÁRIDA A PARTIR DO
CONHECIMENTO TRADICIONAL: A Etnogeomorfologia Sertaneja**

174

Simone Cardoso Ribeiro

**ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DO USO E COBERTURA DA TERRA NO
MUNICÍPIO DE EXU, PE**

193

Danielle Gomes da Silva
Ítalo Rodrigo Paulino de Arruda
Maria Luísa Gomes da Silva
Pedro dos Santos Ferreira
Viviane Pedroso Gomes